

CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA E RELAÇÕES INTERPESSOAIS: UM DIÁLOGO COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

A presente proposta surgiu da parceria entre os grupos de pesquisa: Pensamento e Cultura (UNB) e Educação, Cultura e Desenvolvimento Humano (UNIT). Os respectivos grupos de pesquisa propõem uma aproximação entre a Psicologia e a Educação, tendo, como interesse comum, o entendimento e a discussão da construção da identidade profissional em diferentes cenários do contexto educativo mediado pelas narrativas tanto dos docentes como dos discentes. Diante do exposto, propomos uma sessão coordenada que tem como objetivo discutir e compreender a construção da identidade profissional, a partir dos resultados das nossas pesquisas em que identificamos, nas narrativas dos discentes e docentes, novas produções de significado para a práxis profissional. Sendo assim, apresentamos uma reflexão dialética entre a teoria e a prática profissional tanto dos docentes como discentes, futuros profissionais. Com base nos resultados das pesquisas, sugerimos uma discussão sobre as novas competências e habilidades que podem ser desenvolvidas nos cenários educativos diante dos novos significados e configurações acerca do ser profissional. Em busca de melhorias no ensino superior, propomos que a formação acadêmica ocorra de modo integral, humanizado, solidário e afetivo, vislumbrando uma formação para além de posicionamentos técnicos propriamente ditos, mas, também, para a promoção de posicionamentos éticos e estéticos, que viabilizem a consciência de si e dos diversos posicionamentos provocados pelo outro e assumidos por si que interferem na configuração identitária. Sendo assim, o primeiro trabalho discute a análise da mobilização dos significados do ser psicólogo e os diferentes posicionamentos assumidos pelos alunos dos últimos semestres do curso de Psicologia e os impactos na formação identitária profissional. O segundo apresenta os impactos das ações de professores e alunos, que atuam na extensão universitária, na formação da identidade profissional. O terceiro trabalho discorre sobre os novos significados sócio-culturais que são construídos acerca do ser professor mediado pela modalidade de ensino à distância. O quarto trabalho apresenta uma discussão sobre as configurações identitárias profissionais de professores de Língua Portuguesa-Letras em espaços formativos virtuais. O quinto trabalho apresenta uma discussão teórica acerca dos vínculos afetivos entre o professor e o aluno, com atenção especial no contexto universitário.

SIGNIFICADOS IMAGÉTICOS DO SER PSICÓLOGO: CONFIGURAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL. *Lívia de Melo Barros** (Departamento de Psicologia, Universidade Tiradentes, Aracaju- Se/ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul**)*

A pesquisa teve como objetivo principal analisar a mobilização dos significados imagéticos do ser psicólogo e os diferentes posicionamentos assumidos por alunos dos últimos semestres do curso de Psicologia e os impactos na formação da identidade profissional, mediado pelas narrativas e pelas fotografias das vivências acadêmicas de dois alunos do curso de Psicologia do último semestre. Para tanto, realizamos três entrevistas coletivas: a primeira entrevista narrativa foi sobre as histórias acadêmicas, a segunda foi mediada por fotografias e a terceira mediada pelo álbum de fotografias construído coletivamente. Para a análise dos dados utilizamos a análise temática dialógica, adaptada para a psicologia. As entrevistas foram transcritas na íntegra, e, após realizarmos várias leituras, dividimos em temas e subtemas, considerando os temas e subtemas mais recorrentes para a construção dos mapas de significados e a identificação

dos posicionamentos identitários. Ao construirmos os mapas de significados observamos que os significados foram se desenvolvendo, tornando-se mais elaborados, dividindo-se em cinco grupos temáticos. No primeiro deles estão os significados referentes ao posicionamento psicólogo-paciente: não julgar, servir o outro, respeitar o outro, humanização, promover saúde. No segundo grupo encontramos os significados referentes à realização profissional e pessoal: trabalhar com alegria, dedicação, realização. O terceiro refere-se à formação profissional: experiência profissional, participação em eventos, currículo. No quarto grupo de significados estão as características do psicólogo: passar segurança, superar desafios, resistência a pressões, inovar, refletir, observar. O quinto grupo de significados refere-se a visão prospectivas: medo/ansiedade e seguir em frente. A presente pesquisa nos proporcionou compreendermos que os significados e os posicionamentos do ser psicólogo da atualidade estão situados na fronteira entre: os significados históricos que foram construídos ainda no início da profissão no país, os significados construídos pelas crenças do imaginário popular e pelos novos significados que são construídos no momento presente das interações dos futuros psicólogos com os livros, os professores, os colegas, os pacientes, os familiares, a comunidade, as instituições. Esses resultados nos permitem sugerir que os cursos de graduação em Psicologia promovam uma maior diversidade de atividades externas a universidade, nas quais o alunado possa interagir veementemente com as diversas expressões sociais. Uma vez que esse estudo ratificou a tensão que existe entre a prática profissional e as teorias estudadas no âmbito acadêmico, a fim de possibilitar uma maior efetividade de competência aos alunos ao desenvolverem as habilidades aprendidas na sala de aula. Dessa forma, entendemos que as identidades profissionais ao serem construídas nas interações com as comunidades locais fora do espaço universitário, poderá propiciar uma maior efetividade desses profissionais recém- graduados.

Nível do trabalho: Doutorado - D

Palavras-chave: significados, identidade profissional, psicologia

Área da Psicologia: ESC - Psicologia Escolar e da Educação

SIGNIFICADOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES PROFISSIONAIS SOLIDÁRIAS.

Juliana Eugênia Caixeta (Faculdade UnB Planaltina, Brasília, DF); Maria do Amparo de Sousa (Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF); Paulo França Santos (Rede Sarah de Hospitais/Universidade de Brasília, Salvador, BA)

A psicologia cultural compreende que os processos psicológicos são construídos no processo de mediação eu-outro, eu-mundo, propiciados pela cultura. Nesse contexto, o self dialógico e os processos de identificação só podem ser compreendidos à luz das interações sociais, que oportunizam a construção da pessoa em seus diversos posicionamentos. Assim, temos que o self dialógico é o conjunto de identificações que a pessoa constrói nas diversas relações sociais e as identificações, por sua vez, dizem respeito aos posicionamentos que a pessoa ocupa no momento da interação sócio-comunicativa e que marca quem eu sou e quem é o outro. Neste trabalho discutiremos a construção de identidades profissionais solidárias a partir da ação de professores e alunos na extensão universitária. Partimos do pressuposto de que a experiência de responsabilidade social proporcionada pela atuação na extensão universitária afeta o self, ao favorecer a flexibilização de posicionamentos e possibilitar a construção de uma cultura dialógica, implicando uma reflexão ética no processo de desenvolvimento

humano, já que a solidariedade está relacionada ao modo como os indivíduos se reconhecem reciprocamente como tendo capacidade de troca, de produção de conhecimentos e significados e de realização conjunta e o desenvolvimento é compreendido como processos de transformações que ocorrem na interação eu-outro, marcadas pelas negociações de significados que se concretizam nessas interações no contexto cultural. O objetivo deste trabalho foi identificar os significados construídos por professores e alunos sobre suas experiências na extensão universitária e, também, por profissionais, parceiros da universidade, na execução de atividades de extensão pela parceria universidade-escola-empresas/instituições públicas. Para a construção de dados, foram feitas entrevistas narrativas e semiestruturadas com professores, alunos e profissionais parceiros promotores de atividades de extensão na Universidade de Brasília. Os resultados evidenciaram que a atuação com comunidades possibilita a adoção de posicionamentos que, possivelmente, não seriam evocados ou construídos sem essa vivência. As experiências da extensão tendem a contribuir para a construção de identidades solidárias, justas e responsáveis na medida em que favorecem um repertório de posicionamentos assentes na reflexividade, na flexibilização e na superação de preconceitos, possibilitados pelo convívio com a diferença e com o diferente. As experiências de encontro e confronto com a comunidade externa à universidade criam oportunidades de posicionamentos que podem gerar a preponderância de identificações mais solidárias e comprometidas com o outro e consigo mesmo/a. A extensão universitária configurou-se como um contexto potencialmente favorável à geração de novas formas de estarmos juntos, estabelecendo uma cultura dialógica, inclusiva e solidária.

Apoio financeiro/Bolsa: Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, Instituto Bancorbrás de Responsabilidade Social

Nível do trabalho: Pesquisador - P

Palavras-chave: identidade, solidariedade, extensão universitária

Área da Psicologia: ESC - Psicologia Escolar e da Educação

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR NO EAD: NOVOS SIGNIFICADOS A PARTIR DO CONTEXTO DO ENSINO A DISTÂNCIA.

Fabília Teixeira Borges (Universidade Tiradentes, Aracaju-Se), Juliana Alves Tavares (Universidade Tiradentes, Universidade Tiradentes, Aracaju-Se)*

O ensino superior no Brasil vem passando por significativas transformações, em vista da necessidade de se atender os anseios da sociedade que busca a ampliação do acesso à universidade. Esta prática educacional destaca-se pelo processo de inclusão de milhares de pessoas que não estavam inseridas no processo educacional além de trazer novas práticas, suportes tecnológicos e principalmente novos personagens com diferentes perfis e competências. Dessa maneira entendemos que o conceito de distância é bastante complexo e paradoxo e seu significado no espaço educacional, depende de fatores como suporte tecnológico e pedagógico, sendo o mais proeminente o papel do professor na modalidade EAD, pois é ele que media o conhecimento junto ao aluno. Este estudo tem por interesse entender como se constrói a identidade do professor de Ensino a Distância-EAD, o interesse se deu principalmente, após consultoria ao Núcleo de Educação a Distância- NEAD que revelou as dificuldades e conflitos vivenciados tanto por professores, quanto pelos sujeitos que compõem o sistema de EAD da UNIT. Neste sentido partimos da concepção de que o ser humano se constrói em um ambiente sócio-histórico-cultural através de uma relação ativa e transformadora com seus grupos e contextos. Este estudo é orientado pela abordagem teórica da psicologia histórico-

cultural e tem por metodologia qualitativa envolvendo os processos de construção da atividade docente, histórias de vida, narrativas, relação pensamento e linguagem. O ambiente da construção de dados se deu na Universidade Tiradentes por meio de entrevistas semi-estruturadas, os participantes foram três (3) professores que trabalham na própria instituição, utilizamos diários de pesquisadores, perfil dos professores construído no ambiente virtual de aprendizagem de cada programa (AVA), atividades desenvolvidas na atividade docente de EAD. Os materiais utilizados foram: 02 gravadores digitais para gravação de voz dos professores durante entrevistas, adequados à gravações de sons em baixa frequência; 04 gravadores digitais para gravações de áudio do professor em sala de aula; Hds externos para armazenamento de dados e produção dos grupos envolvidos. Esta pesquisa é financiada pela Fapitec e Bolsa de IC Pibic/Unit o que nos possibilita as narrativas e as explicações dos participantes sobre suas experiências no EAD da UNIT foram ferramentas de mediação semiótica importantíssima para o entendimento de seus posicionamentos como professores. Entendemos que os contextos da EAD movimentam significados diferentes do ensino presencial fazendo com que na construção do professor desta modalidade haja a necessidade de identificar e (re) significar sua identidade docente formas orientado, por novos significados que circulem neste ambiente. Esperamos com esta pesquisa entender como se constrói a identidade do professor que atua no EAD da Universidade Tiradentes, propiciando pensar as várias formas de atuação docente, e a construção de novas competências e habilidades nesta modalidade.

Apoio financeiro/Bolsa: Edital da Fapitec Universal 06/2009 e com bolsa de IC/CNPq.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - IC (trabalho de graduação)

Palavras-chave: EAD; narrativas; história de vida

Área da Psicologia: ESC - Psicologia Escolar e da Educação

IDENTIDADE DOCENTE MEDIADA PELAS NOVAS TECNOLOGIAS: UM ESTUDO SOBRE O SENTIDO DE SER PROFESSOR NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ESTUDANTES NA EAD. *Ana Paula Carlucci***
(Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento/Universidade de Brasília, Brasília/DF)

Nesta sessão, discutiremos as configurações identitárias profissionais de professores de Língua Portuguesa-Letras em espaços formativos virtuais. Objetivamos analisar os posicionamentos-eu professor virtual e seus significados concretizados no contexto de interação do primeiro fórum de discussão virtual do curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Concebemos identidade profissional como configurações identitárias profissionais, ou atos de identificação da profissão, concretizadas nas relações Eu-Outro, em um cronotopo, mediada pelos usos de ferramentas que possibilita, permite e oferece suporte aos interlocutores e inter-relacionada com a construção de sentidos acerca de si-mesmo e aos posicionamentos produzidos e negociados nos encontros dialógicos, possibilitando ao estudante planejar ações futuras, realizar ações voluntárias e tomar decisões sobre sua profissão. Consideramos o espaço de educação a distância como um micromundo, com significados, regras e normas importantes de serem reconhecidos pela investigação. Nesse exemplo de formação profissional, reconhecemos ainda a existência de dois processos: a construção de conhecimentos técnicos-científicos sobre a área estudada e a construção de novas configurações identitárias profissionais, em que o significado e o sentido de ser professor são resultantes da atividade teórico-prática, isto é, da reflexão e

ação sobre ela, a práxis. A partir disso, entendemos o fórum como sendo constituído pelos episódios, concebidos aqui como as sequências de várias mensagens em que o autor se posiciona e posiciona os demais na construção de conhecimentos e significados sobre si na profissão. No processo em que ambos tornam-se identificáveis, professores e estudantes utilizam-se de categorias sociais de identidade que circulam ao longo do tempo e espaço, ao mesmo tempo em que se posicionam e são posicionados com as características ou comportamentos de pessoas que são interpretadas em relação àquelas categorias, tornando-se pertencentes ou não a um determinado grupo social. Os estudantes estão ativamente em um processo dialético de identificar-se e diferenciar-se com as outras pessoas, construindo significados e raciocínios que, por sua vez, irão mediar e gerar a construção de posicionamentos sobre o ser professor. Para a realização do estudo, trabalhamos com a disciplina Psicologia e Escola do curso de Licenciatura em Letras-Português da UAB/UnB e para a presente sessão, analisaremos o primeiro fórum de discussão, de uma turma da disciplina sobre a identidade docente. Para análise das informações, realizamos três análises: turno de fala, diacronia e sincrônica. Nos resultados preliminares observamos que a construção do sentido sobre o ser professor de Língua Portuguesa está se fazendo pela tensão e negociação entre os conceitos trazidos do método tradicional x método construtivista. O mesmo movimento ocorre em relação à visão do estudante no processo de aprendizagem, ora é passivo, ora é ativo. Por fim, o sentimento que levou os estudantes-professores a escolherem a profissão transformando-se ao longo da vida profissional deles o que leva a novos sentidos sobre a prática docente.

Apoio financeiro/Bolsa: CAPES/PROF/ CAPES/PDSE, 2011/2012

Nível do trabalho: Doutorado - D

Palavras-chave: Identidade docente, posicionamentos, significados.

Área da Psicologia: ESC - Psicologia Escolar e da Educação

OS PROCESSOS IDENTITÁRIOS DO PROFESSOR E AS RELAÇÕES COM AS SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS E A SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: ALGUMAS REFLEXÕES. *Ana Beatriz Garcia Costa Rodrigues** (Departamento de Psicologia, Universidade Tiradentes, Aracaju- Se/ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul**)*

O presente artigo tem a intenção de apresentar uma breve reflexão resultante da análise de alguns trabalhos publicados em periódicos nacionais referentes aos processos identitários do professor procurando investigar como as publicações sobre identidade docente tem articulado estes processos às práticas e a formação docente. Para esta análise, utilizamos alguns autores da sociologia com Tajfel e Nobert Elias, foram utilizados artigos publicados em periódicos indexados e, também foram selecionados textos nos bancos de dados da ANPED e no Banco de Teses da CAPES publicados nos últimos 5 anos. Para a pesquisa e seleção dos textos as seguintes palavras-chaves: Processos Identitários, Práticas docentes, trajetórias docentes e formação de professores. Além desses trabalhos, foram também utilizados alguns artigos publicados em revistas nacionais indexadas da área sobre as temáticas aqui descritas. Foi observado que todos os trabalhos selecionados relacionam os processos identitários às práticas profissionais e à formação docente de forma direta e indireta. Porém não foram encontradas investigações sobre as relações dos processos identitários dos docentes com a percepção da relação ensino-aprendizagem e sobre a formação prospectiva do professor. Nível do trabalho: Doutorado - D

Palavras-chave: Processos Identitários, práticas docentes, formação docente.

Área da Psicologia: ESC - Psicologia Escolar e da Educação

A AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO. *Matheus Batalha Moreira Nery* (Departamento de Psicologia da Universidade Tiradentes), *Cícero Ramon Cunha* (Departamento de Psicologia da Universidade Tiradentes*)

A afetividade é fundamental tanto no desenvolvimento do indivíduo como na manutenção dos vínculos entre as pessoas. Ela é responsável por dar cor e vivacidade aos relacionamentos. O presente trabalho tomou como campo de estudo os vínculos afetivos entre o professor e o aluno, com atenção especial no contexto universitário. Para isso, discute-se, além do conceito de afetividade, a importância do meio escolar e das relações sociais que permeiam esse espaço no desenvolvimento do jovem. O objetivo principal foi investigar como as teorias psicológicas e as demais áreas do conhecimento vêm trabalhando a temática da afetividade no vínculo entre o professor e o aluno. Para auxiliar na compreensão dessa temática, a metodologia utilizada na pesquisa consiste em procedimentos qualitativos, através do levantamento dos estudos publicados em periódicos de psicologia, educação, pedagogia, etc., nos últimos dez anos, com a finalidade de construir um quadro teórico-conceitual acerca da temática onde fundamente a análise, classificação e sistematização dos aspectos envolvidos com o tema. Essa ação também ajudará a apontar quais subeixos temáticos são mencionados e possuem maior predominância dentro dos estudos que envolvem a afetividade na relação professor-aluno e poder relacioná-los, a fim de alcançar uma compreensão mais ampla da afetividade. Através da análise dos trabalhos, chegou-se a três grandes eixos temáticos: a “manifestação da afetividade”, as “situações estimuladoras de afetos” e os “efeitos da presença da afetividade”. Estes tópicos sofrem um processo de ramificação evidenciando outros subeixos temáticos onde revelam o quanto abrangente é o conceito de afetividade. Após o processo de hierarquização e de decomposição do tema central em conceitos menores, foi possível perceber que há um desequilíbrio nos estudos, pois enquanto grande parte da literatura aborda determinados temas, como os efeitos no processo de ensino-aprendizagem, de maneira constante, outros assuntos são pouco discutidos. Além disso, existem poucos estudos que tratam das interações entre docente e estudante na universidade, o que evidencia a necessidade de mais pesquisas em contexto universitário.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - IC (trabalho de graduação)

Palavras-chave: Afetividade; Relação professor-aluno; Universidade

Área da Psicologia: ESC - Psicologia Escolar e da Educação